Comunicação Humanística Soka completa 70 anos!

As sete décadas do jornal Seikyo é celebrada em todo o mundo

A trajetória do jornal Seikyo sempre foi marcada pelo ideal de levar uma comunicação humanística que possibilitasse o empoderamento de seus leitores. Como protagonista dessa história, o presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda enfatizou sobre a celebração dos 70 anos: "crie a nova era com elevada disposição resoluta".

Foi no dia 20 de abril de 1951 que nasceu o Seikyo Shimbun (jornal em japonês). E, desde seu início, a publicação conta com o empenho e dedicação incansável de uma legião de abnegados entregadores. Uma dessas pessoas, ciente da importância sua função, exclamou: "o Seikyo Shimbun exerce um papel fundamental para a promoção de uma correta concepção do humanismo Soka que tem como base o budismo de Nichiren Daishonin".

A publicação hoje conta com milhões de assinantes em todo o Japão – diariamente são entregues 5,5 milhões de exemplares – e mantém-se íntegro e fiel aos princípios que o norteiam desde a primeira edição. Segundo Daisaku Ikeda:

1.Ser um jornal cujo teor desperte em seus leitores a disposição de se levantar e atuar em prol da cultura de paz, para a felicidade da humanidade, por meio de uma linha editorial que mantenha-se firme no combate às injustiças e o mal que assola o mundo.
2. Ser uma publicação com a qual todos possam manter uma relação estreita com o budismo de Nichiren Daishonin.
3. Ser uma "carta de incentivo" que ofereça coragem e esperança a todos os leitores, sejam membros da Soka Gakkai ou não. Portanto, tem o compromisso de servir a todas as pessoas como fonte de vitalidade, revelando um modo correto de vida como ser humano.

O jornal hoje traz muitas informações acerca do cotidiano da sociedade japonesa, pautando-se especialmente pela abordagem da cultura. Pautas que têm a ver com as diretrizes que sempre nortearam a publicação e que são relevantes para todos os cidadãos japoneses. A escolha das notícias gerais que entrarão em suas páginas é feita com base na premissa da disseminação do ideal de construção de uma cultura de paz perene.

As palavras do buda Nichiren são reveladoras quanto a esse aspecto: "A pessoa de sabedoria não é a que pratica o budismo à parte dos assuntos seculares" (CEND, v.II, p.389). "O Seikyo transmite ao mundo de forma cada vez mais clara e correta, e ainda, com coragem e sinceridade, palavras de uma verdadeira pessoa de sabedoria, de 'prática da fé é a própria vida diária' e de 'budismo é a própria sociedade', ressaltou o presidente

da SGI em artigo que celebra a passagem desse aniversário de fundação.

E ele ratifica ainda: "Queremos proteger a vida de todos com informações corretas. Queremos enviar tranquilidade e coragem para o maior número de pessoas".

Fruto maduro do outro lado do planeta

No Brasil, o jornal Brasil Seikyo é o semanário correspondente, fruto da publicação-irmã do Japão. A primeira e modesta versão levou o nome de Nova Era e foi publicada no sistema de mimeógrafo a álcool[i], no dia 3 de maio de 1965. Foi somente na edição 12 que recebeu a nova denominação que perdura até hoje: Brasil Seikyo, ou carinhosamente, apenas BS.

Assim como a "irmã mais velha", o Brasil Seikyo tem como diretriz ser o grande interlocutor entre a Soka Gakkai e seus afiliados brazucas.

Novos tempos

Sem dúvida, o jornal Brasil Seikyo deve seu desenvolvimento ao esforço e dedicação de seu público. Durante décadas, o empenho dos entregadores foi decisivo para o seu sucesso. Desde o início da pandemia, a publicação deixou de ser impressa para se tornar digital. Embora já houvesse uma versão online, migrar todo o conteúdo para o novo formato foi uma missão gigante para toda a equipe de produção.

Hoje, totalmente digital, a publicação está dia a dia buscando aperfeiçoar-se, com o objetivo de adequar-se aos novos tempos e atender tanto ao público que sempre o prestigiou, como aos novos leitores. Mas o que não mudou foi o espírito de manter-se como o veículo de disseminação do movimento humanístico Soka por todo o país.

Sua missão é mostrar a todas as pessoas o rumo para a paz e a felicidade, iluminando com os raios benevolentes do budismo o verdadeiro caminho do ser humano. Sua luta será também a de combater as maldades e injustiças que conduzem as pessoas à infelicidade. Num futuro próximo, as publicações da SGI serão reconhecidas mundialmente como referência para o estabelecimento da paz e felicidade do mundo.

[i] O mimeógrafo era um instrumento utilizado para fazer cópias de papel escrito em grande escala e utilizava, na reprodução, um tipo de papel chamado estêncil. Foi um dos primeiros sistemas de cópias em série utilizados principalmente para uso na educação.